



A PREVENÇÃO DA SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

ESTRELA DONKE PAULICS; THIAGO AUGUSTO GARBIN RIBEIRO

Introdução: A promoção da saúde mental (SM) no Brasil tem se tornado cada vez mais relevante devido ao impacto das condições da SM na qualidade de vida da população. No passado, a SM foi subdiagnosticada nos sistemas de saúde pública, resultando em uma assistência inadequada. Na atenção primária (AP), as equipes de saúde muitas vezes ignoravam os casos de SM, não transformando as necessidades dos pacientes em demandas reais. Por isso, estudar a promoção da SM é essencial para compreender as transformações e os desafios persistentes no campo da saúde pública, a fim de desenvolver estratégias que integrem a SM à AP, garantindo que as necessidades da população sejam efetivamente atendidas. **Objetivo:** O estudo busca entender a promoção da SM na AP no Brasil, avaliando as estratégias aplicadas e sua eficácia. **Metodologia:** Revisão de literatura que abordou as percepções de profissionais da saúde sobre o manejo da SM, distribuição de responsabilidades e eficácia das estratégias. **Resultados:** O estudo destaca a importância de uma abordagem integrada e humanizada, para a abordagem da SM. A luta antimanicomial e a criação dos Centros de Atenção Psicossocial são enfatizadas, junto ao papel crucial dos enfermeiros na reintegração psicossocial dos pacientes. Os ACS, por sua vez, são citados como o meio de garantir a continuidade do cuidado devido à proximidade com a comunidade. Interessante citar que o médico é descrito apenas como quem prescreve remédios, mas diversas vezes é o único responsável pelo paciente. O apoio matricial surge como ferramenta para integrar especialistas em SM às equipes de APS, promovendo um cuidado mais qualificado e colaborativo. No entanto, a alta rotatividade dos profissionais do NASF prejudica o cuidado longitudinal, que é essencial para uma abordagem integral e contínua. **Conclusão:** A SM deve ser vista como uma parte integral do processo de saúde. E para isso, é necessário uma mudança de paradigma, priorizando a promoção da SM sobre o tratamento de transtornos já instalados. É essencial garantir a continuidade dos serviços, redistribuir responsabilidades, e valorizar o papel dos psicólogos para uma abordagem holística e eficaz na AP, contribuindo assim para uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: SAÚDE MENTAL; PREVENÇÃO; ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE; PROMOÇÃO; CONTINUIDADE DO CUIDADO